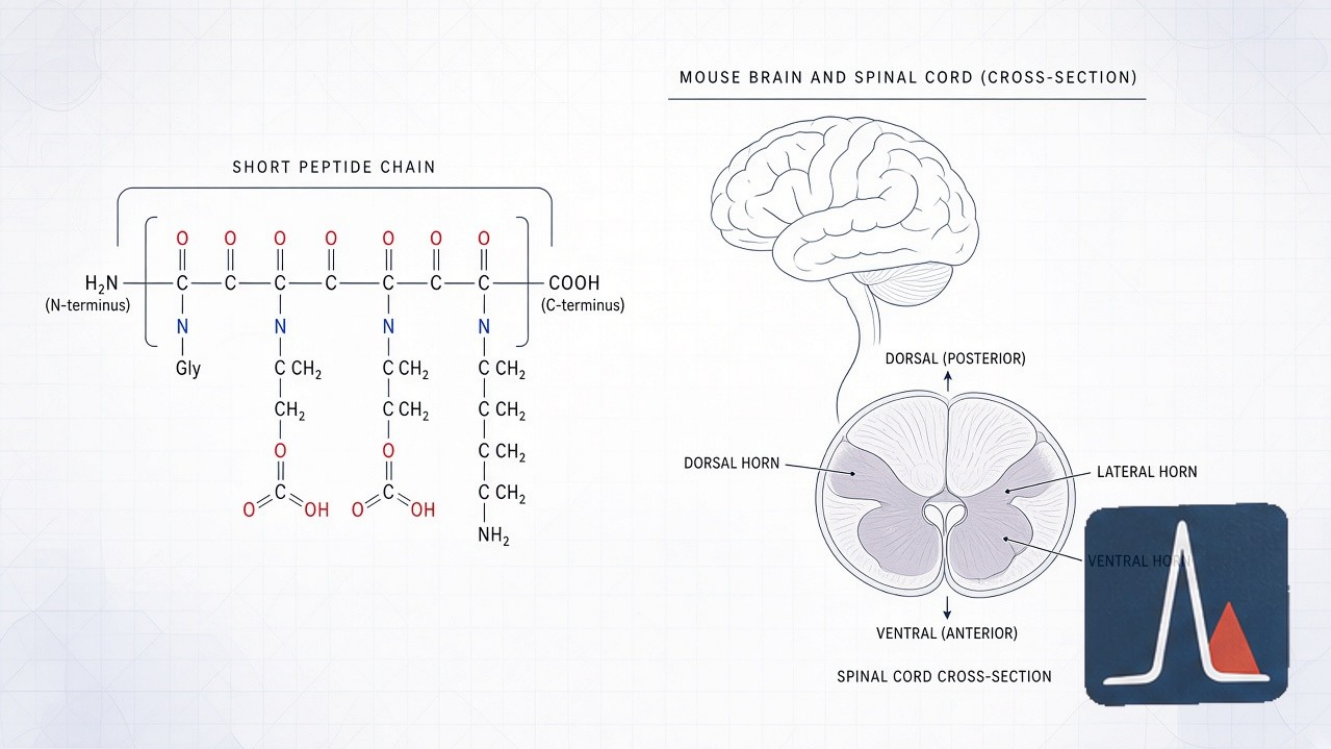
Semax em dois artigos de modelo animal de 2025

21 de outubro de 2026

Dois artigos de 2025 relataram medições em modelo animal após exposição a Semax em murganhos transgénicos de Alzheimer e em murganhos fêmeas após lesão da medula espinhal. Nenhum dos artigos é um estudo clínico.



Investigadores que consultem Semax encontrarão dois relatórios de 2025 que nomeiam modelos animais, não ensaios clínicos.

Radchenko e colegas utilizaram murganhos APPswe/PS1dE9/Blg e compararam Semax com um derivado nos testes de campo aberto, reconhecimento de objeto novo e labirinto de Barnes. O resumo relata diferenças nessas medidas comportamentais e uma contagem mais baixa de inclusões amiloides no córtex e no hipocampo relativamente à condição de comparação utilizada no estudo. Tipo de estudo: modelo animal. Limitação: o trabalho limita-se a uma linhagem de murganhos transgénicos; o resumo não relata participantes humanos nem parâmetros clínicos, e a formulação sobre potencial corretivo é uma interpretação dos autores para além das contagens e pontuações medidas.

Liu e colegas estudaram murganhos fêmeas após lesão da medula espinhal, com modelos relacionados de neuroinflamação. O artigo relata pontuações descritas como recuperação funcional e marcadores mais baixos associados a piroptose relacionada com permeabilização da membrana lisossómica. Sequenciação, farmacologia, knockdown, farmacologia de redes e docking foram utilizados para propor uma via Oprm1–USP18–FTO. Tipo de estudo: modelo animal (com componentes de modelo celular). Limitação: os resultados provêm de murganhos fêmeas e de sistemas celulares; as afirmações sobre a via assentam nesses ensaios e no docking, não num estudo clínico.

Toda a informação e os produtos referidos destinam-se exclusivamente a utilização laboratorial e de investigação. Não se destinam a uso humano ou veterinário. Não se destinam a diagnosticar, tratar, curar ou prevenir qualquer doença.

Nenhum dos artigos fornece um resultado clínico. Contagens, pontuações de testes e alterações de marcadores nestes modelos são apenas relatos de estudo.

Sources

• Radchenko AI et al. The Potential of the Peptide Drug Semax and Its Derivative for Correcting Pathological Impairments in the Animal Model of Alzheimer's Disease. 2025. DOI: 10.32607/actanaturae.27808. PubMed: 41479572.
• Liu R et al. Semax peptide targets the μ opioid receptor gene Oprm1 to promote deubiquitination and functional recovery after spinal cord injury in female mice. 2025. DOI: 10.1111/bph.70122. PubMed: 40692165.

Toda a informação e os produtos referidos destinam-se exclusivamente a utilização laboratorial e de investigação. Não se destinam a uso humano ou veterinário. Não se destinam a diagnosticar, tratar, curar ou prevenir qualquer doença.